

## **Nota de Repúdio aos Ataques Violentos em Escolas Públicas**

A diretoria da Apropucc vem a público expressar a mais profunda consternação diante dos ataques violentos ocorridos em duas escolas públicas nos últimos dias.

Anteontem (27), ocorreu um incidente violento na Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, zona oeste de São Paulo, que ceifou a vida de uma professora e deixou quatro vítimas esfaqueadas. E ontem (28), aconteceu uma tentativa de ataque na Escola Municipal Manoel Cícero, na Gávea, zona sul do Rio de Janeiro, sem vítimas graves.

Infelizmente, o crescimento da violência nas escolas públicas é uma realidade cruel fruto da desigualdade social, do crescimento de grupos extremistas na sociedade, do desrespeito aos direitos humanos e do sucateamento dos serviços públicos.

Sucateamento esse que dificulta que as escolas cumpram o seu papel de formar jovens conscientes e capazes de transformar a sociedade e torná-la mais justa. Essa falência compromete também a elaboração de políticas educacionais libertadoras e, conseqüentemente, fomenta o bullying, o preconceito, o racismo, a lgbtphobia e outras formas de discriminação.

Esses ataques geram medo e insegurança para os/as estudantes e afetam a qualidade da educação, a segurança e a integridade física e psicológica de professores/as e funcionários/as que trabalham incansavelmente para educar e orientar nossos jovens.

Atentar contra a vida de professores/as é ferir a democracia e colocar em xeque o futuro do nosso país.

A APROPUC, como entidade que valoriza e defende a educação e a segurança da comunidade educacional, repudia veementemente os ataques violentos ocorridos nessas escolas públicas e presta solidariedade às vítimas e suas famílias.

Não podemos mais aceitar que nossas escolas sejam palco de violência e medo, ainda mais vindos de jovens agressores com possíveis ligações extremistas.

Pedimos às autoridades competentes que apurem e adotem medidas imediatas e eficazes para a promoção de um ambiente seguro e saudável nas escolas. Isso inclui o fim das terceirizações no setor público, a abertura imediata de concursos públicos para repor o quadro de funcionários/as das escolas, a liberdade de cátedra e o investimento em políticas públicas de segurança que não passem pela militarização das escolas.

Aproveitamos para reiterar nosso compromisso com a educação e com a construção de uma sociedade justa, equitativa e livre de qualquer forma de violência.

Campinas, 29 de Março de 2023.

Diretoria da APROPUC